

**Banque « Agro-Véto »
A- 0517**

LANGUE VIVANTE FACULTATIVE

Durée : 2 heures

Avertissements:

- *L'usage de tout système électronique ou informatique est interdit pour cette épreuve.*
- *Sous peine de nullité de sa copie, le candidat doit traiter le sujet de la langue vivante qu'il a choisie lors de son inscription.*

PORTUGAIS

L'épreuve comporte trois parties :

I – Thème : 6 points sur 20

II – Compréhension de l'écrit : 6 points sur 20

III – Expression écrite : 8 points sur 20

Vous indiquerez avec précision à la fin de la question de compréhension et à la fin de l'essai le nombre de mots qu'ils comportent. Un écart de 10% en plus ou en moins sera accepté. Des points de pénalité seront soustraits en cas de non-respect de ces consignes.

I – Traduisez le texte ci-dessous en portugais.

Objets connectés et vie privée

C'est une évidence, bientôt les objets connectés feront partie de notre quotidien. Cependant, connecter ne rime pas beaucoup avec sécurité. [...]

L'arrivée de ces nouveaux produits, qui sont étudiés pour nous « faciliter la vie » ne va pas sans conséquence sur la protection de notre vie privée. Reliés à nos smartphones, tablettes et autres ordinateurs, ces objets anodins, que l'on fait entrer chez nous, sont loin d'être totalement sécurisés. Le confort qu'offrent ces produits ne doit pas se faire au détriment de la protection de la vie privée. [...]

Il ne s'agit pas de céder à la panique, et d'imaginer des scénarios apocalyptiques. Bien sûr, des solutions existent, comme l'utilisation de mots de passe, de pseudonymes, effacer les historiques, mais il ne faut pas que la solution devienne trop contraignante. Un objet connecté est supposé faciliter la vie, pas la compliquer en devenant une source de stress.

<http://www.referencementgoogle.eu/2016/11/19/17573/>

II – Lisez le texte ci-dessous et répondez en portugais à la question qui suit.

Internet das coisas já é realidade

A internet já conectou as pessoas. Agora, ela conecta objetos, máquinas, coisas...

Ligar o mundo físico ao online traz profundas implicações para a sociedade e para a economia. É possível monitorar e gerenciar operações estando a centenas de quilômetros de distância, rastrear bens que cruzam o oceano ou mesmo detectar mudanças, que poderiam ser sinais de um ataque cardíaco, na pressão sanguínea de um diabético.

Mais do que uma evolução da tecnologia da informação, a internet das coisas (conhecida pela sigla em inglês IoT) redefine a maneira como interagimos com o mundo físico e também viabiliza formas – até então impossíveis – de fazer negócios, de gerenciar a infraestrutura pública e de organizar a vida das pessoas.

Com sensores ligados à rede para informar sua situação, receber instruções e até mesmo praticar ações com base nas informações recebidas, cada dia mais, máquinas, cidades, elementos de infraestrutura, veículos e residências se tornam "coisas". Estima-se que existam mais de 15 bilhões de dispositivos conectados em todo o mundo, incluindo smartphones e computadores. Prevê-se que esse valor aumentará radicalmente para 35 bilhões de dispositivos em 2025, ou seja, cinco vezes mais que a população mundial.

Calculamos ainda que a internet das coisas terá um impacto econômico [...] devido a um aumento de produtividade, a uma maior economia de tempo e à melhor utilização de ativos. Na ponta superior, o valor desse impacto seria equivalente a 11% da economia mundial. [...]

A internet das coisas cria valor por meio de duas alavancas econômicas principais: geração de receita adicional e aumento da eficiência operacional; redução de custos. Na primeira alavanca, novas formas de interação com os clientes podem ser criadas, como assistência em tempo real, além de novos produtos e serviços de melhor qualidade que podem ser desenvolvidos a partir da coleta e da análise de informações de padrões de uso e da experiência do cliente.

Para garantir o aumento da eficiência operacional e a redução de custos, os sensores podem ajudar as empresas a obterem muito mais valor de seus ativos físicos, melhorando a performance de máquinas, ampliando sua vida útil e descobrindo como seria possível redesenhá-las para um resultado ainda melhor. Produtos e serviços existentes podem ser melhorados a partir da coleta de dados para a tomada de decisão.

Com dispositivos vestíveis e monitores portáteis, a internet das coisas tem o potencial de melhorar radicalmente resultados de saúde, sobretudo no tratamento de doenças crônicas, como o diabetes, que atualmente tem um alto custo humano e econômico. A internet das coisas, portanto, já é uma realidade, é o resultado de avanços tecnológicos e da redução de custos significativos em sensores, conectividade e processamento ocorridos nos últimos 10 anos.

Agora, é preciso solucionar questões regulatórias. Determinar, por exemplo, como será feita a introdução de veículos autônomos nas ruas e como eles serão regulamentados e segurados. Além disso, determinados tópicos que devem ser mais bem explorados para que a internet das coisas de fato atinja seu máximo impacto socioeconômico, o que inclui a responsabilidade por dados, segurança, privacidade, e hardware de melhor qualidade com baixo consumo de energia. Ou seja, baixo custo e melhor conectividade.

Patricia Ellen, UOL 14/12/2016

Segundo a autora que inovações vai trazer a internet das coisas? (100 mots ±10%).

III – Rédigez un essai en portugais en 200 mots (±10%).

Com o impacto da internet das coisas no nosso quotidiano como será o nosso futuro?

FIN DU SUJET